



*Venho apresentar e subscrever uma Petição Nacional para a dignificação da memória do arquiteto **Francisco Augusto da Silva Rocha** (1864-1964), e neste contexto, para a atribuição do seu nome ao Museu de Arte Nova de Aveiro, exlibris da Arte Nova portuguesa, de que é autor. Lembrando que esta cidade foi, devido à sua obra, considerada por um especialista como José Augusto França: “Capital da Arte Nova Portuguesa”, estando pelo mesmo motivo atualmente candidata a Capital Europeia da Cultura.*

Cumpre-me ainda apelar, em defesa dos valores da Memória, do nosso Património e da nossa Cultura, ao urgente retorno dos seus restos mortais, e da sua Família, ao Jazigo nº 32 do Cemitério Central de Aveiro, de onde foram retirados.

E no quadro do Processo de dignificação que subscrevo, desta figura histórica da nossa cultura, no plano nacional e internacional, aconselhando veementemente, a classificação desse Jazigo de Família, de João Pedro Soares, seu sogro, e um dos maiores beneméritos de Aveiro do seu tempo, como Monumento de Interesse Público.

Ricardo Carvalho Arquitecto

Presidente Interino da Secção Portuguesa da AICA Associação Internacional de Críticos de Arte

Lisboa, 11 de Março de 2020

Nº de Cartão de Cidadão: XXXXXXXXXXXX